OVOS

INDICADORES RELEVANTES

ESPECIFICAÇÃO	1988	1989	%
Produção de ovos[1]	668,12	510,0	- 24
Alojamento de matrizes[2]	99.220	121.010	+22
Custo de produção de ovos[3]	0,49	0,61	+25
Preço recebido pelos produtores[4]	0,30	0,35	+17
Preço médio da ração para poedeiras[5]	0,35	0,42	+20
Preço relativo ovo/ração[6]	0,86	0,83	- 3

FONTE – Uba/Apa, Banco Central do Brasil, FGV.

1 milhões de dúzias, janeiro a junho;

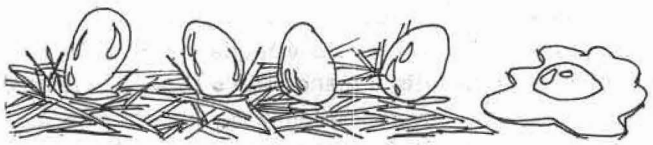
2 cabeças, janeiro e fevereiro;

3 NCz$/dúzia, janeiro e fevereiro (corrigidos pelo IGP-DI, para fevereiro de 1989);

4 NCz$/dúzia, janeiro e fevereiro (corrigidos pelo IGP-DI, para fevereiro de 1989);

5 NCz$/kg, janeiro e fevereiro (corrigidos pelo IGP-DI, para fevereiro de 1989);

6 preço recebido pela dúzia de ovos (NCz$) e preço pago pelo quilograma da ração para poedeiras (NCz$).



A avicultura de postura está tentando recuperar-se das seqüelas da **euforia** promovida pelo **Plano de Estabilização Econômica**, de 1986, que levou a crescimento acentuado do plantel, ao recorde de produção de quase 1,3 milhão de dúzias, em 1987, e a um período de dificuldade, que persiste, em linhas gerais, até hoje.

Os produtores têm convivido com o aumento dos preços reais da ração para aves de postura, que, no primeiro bimestre do presente ano, estiveram em patamar 20% superior ao do mesmo período de 1988. Desta forma, o ganho de 17% verificado, no período, nos preços recebidos pelos criadores, perdeu para o do alimento (cuja participação, no custo total, é de quase 70%, segundo a **Associação Paulista de Avicultura – Apa**) – traduzindo-se em diminuição do preço relativo ovo/ração.

Recentemente, após cerca de quatro meses de tabelamento no varejo, o preço da dúzia de ovos foi liberado.

Enquanto vigiu o controle de preços, o produto foi comercializado com ágio no mercado paralelo, em níveis até 100% superiores ao da tabela.

No segundo trimestre deste ano, a oferta comercial de ovos deverá ser 23% e 21% menor do que as de 1988 e de 1987, respectivamente. Tendo em vista que se aproximam as entressafras de milho e de carne bovina, pode-se esperar avanço continuado das cotações dos ovos. No primeiro caso, por se tratar de insumo vital à criação das aves e, no segundo, por ser o ovo considerado, tradicionalmente, substituto da carne.

BRASIL – PLANTEL ESTIMADO DE POEDEIRAS – PRIMEIROS SEMESTRES DE 1985 A 1989 – (em milhões de cabeças)

